

201 - CITOMETRIA DE FLUXO EM EXPLANTES DE FIGUEIRA IRRADIADOS

ESTER ALICE FERREIRA¹, LEILA APARECIDA SALLES PIO², MOACIR PASQUAL³

Resumo - Tendo em vista as peculiaridades e os entraves do programa de melhoramento de figueira no Brasil, irradiou-se a 30Gy material da cultivar Roxo-de-Valinhos *in vitro*. Este material, foi repicado por 5 gerações, seguindo os procedimentos normalmente utilizados na cultura de tecidos. Neste trabalho, verificaram-se o conteúdo de DNA e a ocorrência de quebras cromossômicas mediante análises de citometria de fluxo. Para a determinação do conteúdo de DNA, aproximadamente 30 mg de tecido foliar de plantas de cada amostra foram triturados, juntamente com o padrão de referência *Pisum sativum* em placa de Petri, contendo 1 mL dos seguintes tampões de extração Marie. A suspensão de núcleos foi aspirada através de duas camadas de gaze, com auxílio de uma pipeta plástica e filtrada através de uma malha de 50 µm. Todo esse processo foi realizado sobre um recipiente contendo gelo triturado. Posteriormente, as amostras foram coradas com 25 µml de Iodeto de Propídeo e armazenadas no escuro, dentro de um recipiente com gelo triturado e, em seguida analisadas. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 3 repetições, comparando os explantes irradiados e não irradiados – testemunha. Para cada amostra, 10 mil núcleos foram analisados, utilizando-se da escala logarítmica. A análise foi realizada no citômetro Facscalibur (Becton Dickinson), os histogramas e os coeficientes de variação (CV(s)) foram obtidos pelo software Cell Quest e analisados estatisticamente no software WinMDI 2.8. O conteúdo de DNA nuclear (pg) das plantas foi estimado, utilizando-se da razão entre as intensidades de fluorescência dos núcleos G1 (núcleos que estão na fase G1 da Interfase) do padrão de referência (*P. sativum*) e dos núcleos G1 da amostra, multiplicando-se esta razão pela quantidade de DNA do padrão de referência (9,09 pg). Esses valores foram submetidos à análise de variância e não foram verificadas diferenças significativas entre os explantes irradiados e a testemunha por citometria de fluxo.

Apoio Financeiro: FAPEMIG

¹ Pesquisadora EPAMIG/URESM, C.P. 176 Campus UFLA CEP 37200 000 Lavras-MG, ester@epamig.br

² Bolsista Pós Doutorado CNPq UFLA- Dpto Agricultura C.P. 3037 37200 000 Lavras-MG

³ Professor titular - UFLA- Dpto Agricultura C.P. 3037 CEP 37200 000 Lavras-MG.